

## EDITORIAL

*Maria da Conceição Gonçalves*  
Presidente, Nova Atena

*“A paz sem vencedor e sem vencidos”*

Este verso de Sofia de Melo Breyner adequa-se ao que ficou no final da nossa Assembleia geral do passado dia 21 de Novembro. Alguém apelidou esta reunião de “histórica” e mais alguém de “tão determinante como a Constituinte em 12 de Abril de 2008”, dia em que publicamente lançámos a primeira semente para conferir vida a Nova Atena.



Então, animados por uma esperança sem aparente fundamento, esperança mais constituída por sonhos do que certezas e meios disponíveis, nos unimos num trabalho responsável, contribuindo, cada um à feição das suas capacidades e dons, num clima de união e generosidade raramente vistos.

Assim Nova Atena nasceu. Cresceu. Superou as melhores expectativas sob o olhar fascinado e simultaneamente tolerante dos seus progenitores: as instalações, dispersas em quatro locais de Linda-a-Velha, sempre foram deficitárias, por isso objeto constante de pesquisa e procura por parte da Direção e outros Associados que faziam chegar sugestões. A atitude tolerante vinha da convicção de que o tempo viria ajudar e chegaria o momento da resolução deste problema básico da Associação.

Chegou.

Em janeiro deste ano, o Presidente Dr. Isaltino de Moraes, em momento inesperado, anunciou a determinação da Câmara em ceder à Nova Atena parte das instalações da Escola Sofia de Carvalho no Alto de Algés.

Retumbante notícia, sobretudo para quem conhecia a escola e sabia que ali iríamos encontrar instalações condignas!

Confirmámos: salas amplas para aulas teóricas, possibilidade de salas equipadas para áreas específicas

## “Tempos de Mudança...”

como a informática, a música, as artes plásticas as atividades físicas, teatro, jograis ou workshops sob várias temáticas e sala para convívio e leitura, O espaço circundante, um autêntico desafio para atividades saudáveis de pequenos cultivos e lazer. Com as poupanças bem geridas, poderemos adequar o espaço às nossas funcionalidades específicas e também conferir-lhe dignidade e beleza. São hoje inimagináveis os projetos/ideias que a E. Sofia de Carvalho virá despertar em criatividade e bem-estar.

O funcionamento voluntário e democrático da nossa Instituição exigiu que, apesar das maisvalias conhecidas, a mudança e os seus pressupostos fossem votados em Assembleia Geral. Não existiu unanimidade. A deslocação, ainda que para uma zona do nosso concelho contígua a Linda-a-Velha, local onde nascemos, oferece explicitamente dificuldade a algumas pessoas. As razões poderão ser as mais diversas, o nosso respeito e solidariedade para com elas é total.



Todos nos expressámos com a liberdade que a dignidade humana e o clima de amizade comum em Nova Atena nos conferem.

Partiremos de Linda-a-Velha apenas sob o ponto de vista logístico. Os laços que se geraram com a Junta de Freguesia, a Paróquia e outras instituições permanecerão deixando-nos mesmo assim livres para abraçar o que de novo sobrevier em Algés.

Nova Atena continuará a incluir os que a procurarem, independentemente das suas opções, por diversas que sejam, propiciando-lhes a vivência de momentos de cultura, alegria, ou diversão em ambiente da maior paz... *paz sem vencedor e sem vencidos*.

Aos Autarcas de Oeiras, o nosso reconhecimento profundo, SEMPRE.

## “John Steinbeck, Prémio Nobel da Literatura 1962”

Lúisa do Ó

Docente de *Literatura Americana*, Nova Atena



Celebrado autor de obras tão sobejamente conhecidas como *Tortilla Flat*, *Cannery Row*, *A um Deus Desconhecido*, *A Pérola*, *Os Náufragos do Autocarro*, *A Leste do Paraíso*, *As Vinhas da Ira*, *Ratos e Homens*, *O Inverno do nosso Descontentamento*, e tantas outras, John Steinbeck não é, ainda assim, dos escritores americanos mais amados. É, isso sim, um dos mais controversos. E, sendo a controvérsia um fascínio e um desafio, quase todas as suas obras viram pelo menos uma adaptação ao cinema. Este facto granjeou-lhe uma enorme popularidade.

Nascido em Salinas, Califórnia, numa família de agricultores da classe-média, filha de emigrantes alemães e irlandeses, Steinbeck frequentou com relutância a universidade de Stanford, de onde saiu em 1925 sem concluir um curso. Depois de uma curta passagem por Nova Iorque, regressa a Salinas onde, financiado pela família, aposta numa vida de escritor a tempo inteiro. Trabalhou muitas vezes nos ranchos do Vale de Salinas, lado a lado com as famílias de trabalhadores migrantes que aí procuravam trabalho sazonal, vivendo a exploração e a miséria. E será a saga destes deserdados da vida o tema predominante da sua escrita, retratando frequentemente personagens e experiências observadas ou até vividas, com toda a autenticidade e sensibilidade que um profundo conhecimento de causa permite. Steinbeck faz-se voz de todo um colectivo de oprimidos, mas sempre numa perspectiva que se foca na interacção entre consciência e experiência, uma visão mais simbólica do que verdadeiramente histórica.

Ao contrário de escritores seus contemporâneos, como Scott Fitzgerald, Emingway ou John dos Passos, a quem a Senhora Gertrude Stein chamou a Geração Perdida, que demandaram a Europa à procura de experiências, das novas escolas modernistas ou apenas de um sentido para a vida, Steinbeck, salvo um curto período no Mediterrâneo como correspondente do Herald Tribune durante a II Guerra, viveu a vida no mundo rural da sua infância, seguindo de perto os problemas económicos, os conflitos sociais, a luta pela

terra, a vida e a miséria dos trabalhadores migrantes, em pleno período da Grande Depressão.

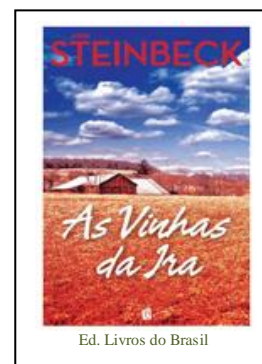
Foi muitas vezes acusado de sentimentalismo nos temas abordados nas suas obras, vistas pela crítica como controversas. Considerado obsceno, censurado por retratar negativamente alguns aspectos do capitalismo, por demonstrar simpatia pela causa dos trabalhadores migrantes e criticar o chamado New Deal (1933), a política de intervenção estatal na economia, chega a receber ameaças de morte na sua própria terra, e a sua obra mais notável, *As Vinhas da Ira*, galardoada em 1939 com o Prémio Pulitzer, é mesmo banida das livrarias até 1941.

E, no entanto, Steinbeck, no seu consciente simbolismo, escreve sobre a natureza humana, o seu lado negro e a sua capacidade de sofrimento, mas acima de tudo, escreve sobre a amizade. Steinbeck celebrava a amizade. No seu realismo naturalista, a sua empatia pela gente comum e pelos famintos traz-nos figuras ímpares na sua solidão ou na sua alegria, na sua cólera ou na sua força, na sua tragédia ou nos laços fraternos que a miséria comum produz. *Ratos e Homens*, novela de 1937, é um dos mais notáveis exemplos desta capacidade de captar uma humanidade nos seus aspectos mais puros e duros. É, de resto, e não obstante o merecimento de *As Vinhas da Ira*, aquela que se considera a sua obra-prima. Segundo o próprio Steinbeck, é uma novela teatral, trabalhada e apurada para ser lida ou levada à cena directamente, sem necessidade de adaptações. Esta intenção por parte do escritor revela uma outra vertente: a preocupação de perfeccionismo e uma necessidade de inovação.

*O Inverno do nosso Descontentamento*, publicado em 1961, retratando o declínio moral da sociedade americana, é desfavoravelmente recebido pela crítica, tal como o Nobel da Literatura que lhe é concedido em 1962. Magoado, Steinbeck não voltará a publicar senão pouco antes da sua morte.

John Ernst Steinbeck (1902-1968).

(\*) Escrito de acordo com a antiga ortografia



O presente número de **A Nov'Idade** conta com a alteração gráfica do respetivo cabeçalho, uma colaboração voluntária *pro bono* proporcionada à Nova Atena e que cabe agradecer à *designer* **Madalena Botas**.

Autora do logotipo desta Associação apresentado em devido tempo no seguimento do concurso de que foi a criativa vencedora, disponibiliza agora este contributo, o qual a Direção, após a sua apreciação, entendeu utilizar, proporcionando um novo visual a esta publicação num momento em que a Nova Atena se assume como entidade aberta à mudança e à renovação. O nosso reconhecimento público pela colaboração prestada.



*Carlos Moreira*  
Presidente de Junta de Freguesia de Linda-a-Velha

*A Nova Atena, uma Associação com a componente de Universidade Sénior e vocação para alargamento das suas atividades a outros níveis, e a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha (JFLV) têm estabelecido uma estreita colaboração que suscitou uma plataforma de intervenção social publicamente reconhecida.*

**Nova Atena (NA) - Neste contexto, o que o move para a elevada dinâmica social que imprime à sua atuação e como considera que a NA se inscreve na mesma?**

*Carlos Moreira (CM) - A minha ligação, desde muito novo, a um Movimento Associativo como é o Escutismo Católico, que tem como principal objetivo a formação integral dos jovens com base na transmissão de valores, entre os quais saliento a ajuda ao Próximo, tem sido para mim uma escola e um modo de vida.*

*Ao aceitar o desafio para Presidir à Junta de Freguesia, não poderia de forma alguma, deixar de aplicar esses valores no trabalho que desenvolvemos na nossa Comunidade. Felizmente todos os meus colegas do Executivo têm igualmente essa maneira de estar na vida, o que proporciona que a nossa grande prioridade de atuação seja efetivamente a Área Social. Com a ajuda de muitos Voluntários e a colaboração das “Forças Vivas” da Freguesia, tem sido possível ajudar as famílias/indivíduos que se encontram numa situação mais fragilizada.*

*A vossa Associação é um bom exemplo de sucesso nesta parceria, pois para além do importante papel que desempenha na nossa Comunidade ao se dedicar a um segmento da nossa população – os Seniores – que carecem de uma atenção especial e carinhosa, desde o primeiro momento que ao aderirem à Comissão Social de Freguesia têm sido uma mais-valia nos vários projetos sociais que decorrem em Linda-a-Velha.*

**NA - O que destaca da NA como mais relevante na colaboração existente?**

*CM - Começo por destacar aquilo que mais se evidencia e que muito aprecio e agradeço – a vossa grande vontade em colaborar.*

*Desde a participação de vários dos vossos Grupos em atividades abertas à população, à vossa participação em animações nas atividades de caráter solidário ou à doação de géneros alimentares para os cabazes que estamos a distribuir pelas famílias mais carenciadas, muitas têm sido as boas ações que têm desenvolvido e que nunca é demais salientar.*

*Em meu nome e em nome da Junta de Freguesia, o meu muito OBRIGADO.*

**NA - Com a mudança de instalações da NA para um edifício situado em Algés por cedência da Câmara Municipal de Oeiras face à impossibilidade de ser disponibilizado um espaço adequado em Linda-a-Velha, entende ser possível o prosseguimento da cooperação institucional até aqui havida entre a JFLV e a NA?**

*CM - Como já tive a oportunidade de referir a alguns dos elementos da Direção da vossa Associação, este assunto causa-me um misto de alegria e tristeza.*

*Alegria por saber que finalmente vão conseguir, com a ajuda da Câmara Municipal, ter umas instalações mais dignas e com melhores condições para poderem desenvolver as vossas ações, chegando assim a um maior número de pessoas.*

*Triste, porque efetivamente gostaria que pudessem continuar a estar fisicamente sediados na nossa Freguesia e assim mais perto da nossa população Sénior. Mas estou certo que a parceria existente entre a Junta de Freguesia e a vossa Associação se vai manter, direi mais, vai continuar a solidificar-se, pois afinal de contas estamos ambos imbuídos do mesmo espírito – ajudar!*

*Linda-a-Velha conta convosco.  
Contem connosco!*

*A Nova Atena agradece a disponibilidade  
e o estímulo havidos.*

---

### **NATAL 2012 - ANO NOVO 2013**



*Neste tempo Natalício, um voto sincero de Boas Festas e de capacidade para ultrapassar as dificuldades anunciadas nos anos a vir. Que 2013 fique aquém do que se adivinha, a Paz e a melhoria das condições de vida inundem as Famílias e lhes tragam Bem-Estar e Alegria.*

**A Direção da Nova Atena**



## EFEMÉRIDES...

### Celebrações

- ✓ Dia Mundial da População: 11 de Julho
- ✓ Dia Mundial da Amizade: 20 de Julho
- ✓ Dia Mundial da Fotografia: 27 de Setembro
- ✓ Dia Mundial da Música: 01 de Outubro
- ✓ Dia Mundial da Alimentação: 16 de Outubro

### Premiados

- ✓ Afonso Cruz, escritor, realizador de filmes de animação, ilustrador e músico, Prémio Europeu de Literatura 2012
- ✓ Ivo Canelas, ator, Troféu de Melhor Ator de Teatro, XVII Gala dos Globos de Ouro, pelo desempenho na peça *Amadeus*
- ✓ Valter Hugo Mãe, romancista, Prémio Portugal Telecom 2012 de Literatura em Língua Portuguesa
- ✓ Ana Ferreira, investigadora do Instituto Gulbenkian de Ciência, Prémio da Sociedade Portuguesa de Genética Humana 2012 pelo estudo sobre malária publicado na revista científica *Cell*
- ✓ Mo Yan, Prémio Nobel da Literatura 2012
- ✓ União Europeia, Prémio Nobel da Paz 2012

### Óbitos

- ✓ Neil Armstrong (1930-2012), EUA, primeiro astronauta a pisar a Lua
- ✓ Manuel António Pina (1943-2012), jornalista, escritor e poeta, Prémio Camões 2011
- ✓ Nuno Grande (1932-2012), médico, professor, fundador do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto

### Centenários

- ✓ Primeira apresentação ao público do teto da Capela Sistina (01.11.1512), Michelangelo Buonarroti, pintor, Itália
- ✓ Milton Friedman (31.07.1912-16.11.2006), USA, economista, Prémio Nobel da Economia 1976
- ✓ Jorge Amado (10.08.1912-06.08.2001), Brasil, escritor, Prémio Camões 1994

### Cinquentenários

- ✓ Gustav Klimt (14.07.1862-06.02.1918), Áustria, pintor
- ✓ Claude-Achille Debussy (22.08.1862-25.03.1918), França, músico e compositor
- ✓ Abolição da Escravatura nos EUA (22.09.1862), decretada pelo Presidente Abraham Lincoln (12.02.1809-15.04.1865)

### Décadas

- ✓ Entrada em vigor do Euro (07.01.2002)
- ✓ Independência de Timor (20.05.2002)
- ✓ Tragédia do 11 de Setembro (11.09.2002), EUA, ataque terrorista ao World Trade Center e ao Pentágono
- ✓ Naufrágio do petroleiro *Prestige* (13.11.2002), desastre ambiental pelo derramamento de milhares de toneladas de *fuel-oil*, Costa da Galiza, Espanha

### Atualidade

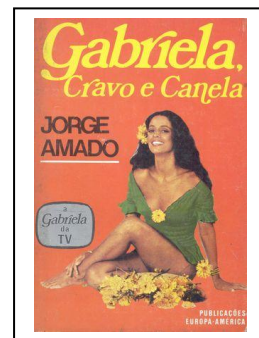
- ✓ *Sonda Curiosity* pousa em Marte (04.08.2012)
- ✓ Jogos Olímpicos de Verão de 2012 (12.07.27-12.08.12), Londres, Reino Unido
- ✓ Eleições para a Presidência dos EUA (12.11.06) com a reeleição de Barack Obama

## LEMBRANDO...

**Jorge Amado** nasceu em 1912 em Itabuna, Baía. Filho de fazendeiros do cacau, passou a sua infância em Ilhéus e a sua adolescência em São Salvador. Apenas com 14 anos, começou a participar da vida literária de São Salvador, onde fundou a Academia dos Rebeldes. «Lenita», a sua primeira novela, é publicada em 1930 e surgem logo a seguir os seus romances: «O País do Carnaval» (1931), «Cacau» (1933) e «Suor» (1934). Licenciou-se em direito no Rio de Janeiro, mas nunca exerceu a profissão de advogado. Entre 1935 e 1944 escreveu os romances «Jubiabá», «Mar Morto», «Capitães de Areia», «Terras do Sem fim» e «São Jorge dos Ilhéus». Sendo perseguido politicamente no Brasil, foi forçado a exilar-se e assim esteve na Argentina, Uruguai, Paris, Praga. Voltou para o Brasil durante a Segunda Guerra Mundial, tendo intensificado a sua actividade política e de jornalista e crítico literário. Datam dessa altura os seus romances: «Serra Vermelha», «Os Subterrâneos da Liberdade» e «Gabriela Cravo e Canela». Em 1961 foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras. Lançou então as obras «Os Velhos Marinheiros», «Os Pastores da Noite», «Dona Flor e os seus Dois Maridos» e «Tenda de Milagres». Logo a seguir publica «Teresa Baptista Cansada de Guerra», «Tieta do Agreste» e «Farda, Fardão, Camisola de Dormir». As suas obras, algumas das quais adaptadas ao teatro, à rádio, ao cinema e à televisão, estão traduzidas em 48 idiomas. Recebeu vários prémios e títulos honoríficos. Morreu em 2001, em São Salvador, muito perto de completar 89 anos.

*Luís Santos*, Docente de Literatura Portuguesa, Nova Atena

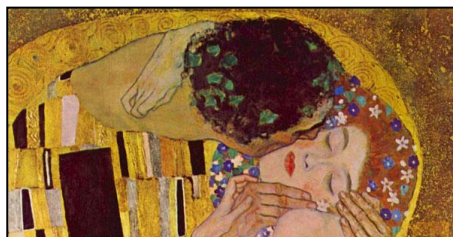
(\*) Escrito de acordo com a antiga ortografia



**Gustav Klimt**, pintor do Império Austríaco, nasceu há 150 anos em Viena. No passado mês de Julho, alguns de nós tivemos oportunidade de contemplar algumas das suas mais emblemáticas obras pictóricas.

Criticado por uns, reconhecido por outros, recusou a condecoração que o Imperador Francisco I lhe atribuiu pelas obras decorativas de grande valia em variadíssimos edifícios da sua cidade. Também a sociedade feminina vienense o escolheu para se retratar em trajes de festa e volúpia, retratos que impressionam tanto pelos cenários ricos e polícromos como pela expressão ondulante dos corpos femininos.

Aderindo à Arte Nova e ao Simbolismo em voga no seu tempo, Klimt afirma-se pelo cunho peculiar que lhe imprime e o torna fascinante: valoriza e concilia a tradição com a modernidade e expressa com liberdade a sensualidade, a beleza dos contornos curvilíneos dos corpos e a representação de múltiplos segredos dissimulados sob enorme multitude de formas. As tonalidades cromáticas nos cenários e a aplicação de ouro nas variadas vestes das suas retratadas não podem deixar ninguém indiferente.



A sua emblemática obra "O Beijo", baseado em si mesmo e na sua amante *Emilie*, veio a tornar-se o emblema da Secessão Vienense na qual participou como fundador.

*M.ª da Conceição Gonçalves*, Docente de História de Arte, Nova Atena

“Campanha da Rússia, 24 de junho a 14 de dezembro de 1812”

Adelaide Duarte

Vice-Presidente, Nova Atena

A Campanha da Rússia foi uma operação militar realizada pelos Franceses, sob o comando de Napoleão Bonaparte em 1812 e teve um enorme impacto pois marcou o início do declínio do Império Napoleónico.

Em 1804, como resultado de um conjunto de vitórias do general Napoleão Bonaparte, os franceses aprovam num plebiscito, com quase 60% dos votos, a reinstituição do regime monárquico em França e Napoleão foi escolhido para ocupar o trono. A 2 de Dezembro de 1804 foi coroado como Napoleão I na catedral de *Notre-Dame*, em Paris. Durante a cerimónia ocorreu um ato surpreendente, Napoleão I retirou a coroa das mãos do Papa Pio VII e ele mesmo se coroou assim como também coroou a sua esposa, a imperatriz Josefina.

A expansão e o crescimento económico e militar da França representavam uma ameaça para Inglaterra que formou coligações internacionais para se opor ao novo governo francês e ao seu expansionismo. Derrotada com a Inglaterra na batalha de Trafalgar, o mesmo não aconteceu com a Áustria, em 1805, a Prússia em 1806 e a Rússia em 1807. Tentando minar as forças do maior adversário, em 1806 Napoleão impôs o Bloqueio Continental, que decretava o encerramento dos portos europeus ao comércio inglês. Esta medida visava abalar a economia inglesa para derrotá-la militarmente. Com o objetivo de fazer cumprir o bloqueio Napoleão pôs em prática uma política de intervenções e anexações, como é o caso em 1807 da intervenção militar na península Ibérica, invadindo Portugal, onde os Franceses realizaram três invasões que foram repelidas pelas forças conjuntas de Portugal e de Inglaterra.

Em França o prestígio de Napoleão estava abalado e, no plano externo, a França não conseguia vencer a resistência dos ingleses. Em 1810 o czar Alexandre I rompeu o acordo com a França, promoveu uma reaproximação com a Inglaterra e, como represália, Napoleão começou a preparar um grande exército. Este reunia mais de meio milhão de homens e, para além de franceses, era formado por prussianos, austríacos, bávaros, saxões, italianos, polacos, espanhóis e portugueses.

A campanha começou a 24 de junho de 1812, quando o grande exército napoleónico invadiu a Rússia sem aviso ou declaração formal de guerra. A ação foi um golpe nos planos do czar Alexandre I que desde maio montava o seu próprio grande exército. Este chegava aos 900 mil homens. O problema foi que essa grande massa militar era reunida em regiões do interior do império, longe do local de entrada do exército francês.



Apesar de terem tomado Moscovo, os franceses não conseguiram a vitória. Depararam com a cidade deserta e em chamas, não conseguiram abrigo para descansar nem alimentos para repor as forças das tropas e dos cavalos famintos. O exército russo recorreu à hábil estratégia conhecida como terra queimada. Esta tática utilizada pelos russos contra a incursão napoleónica consistia no avanço para o interior do país, enquanto se destruía tudo, de alimentos a edifícios, de modo que se inutilizassem todos os recursos para as tropas invasoras. Em agosto esta estratégia continuava e o general *Kutuzov* dizia aos seus homens: "Os franceses vieram para cá sozinhos e sozinhos voltarão". Quanto mais os franceses avançavam, mais se distanciavam da linha de mantimentos estabelecida na fronteira. Napoleão foi imprudente, não percebeu que *Kutuzov* queria que se internasse o mais longe possível até que chegasse o inverno e Napoleão não estava preparado para o inverno.

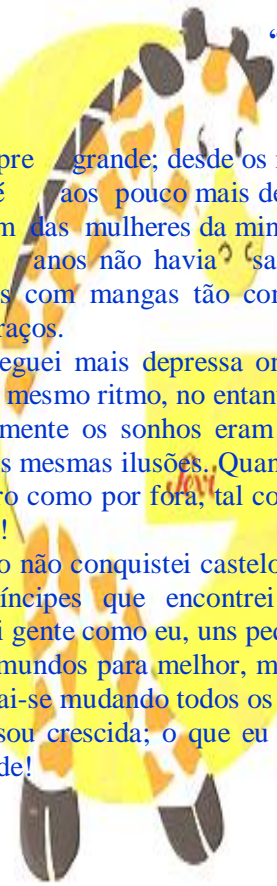
Com o exército napoleónico enfraquecido e as investidas dos russos na retaguarda, a retirada tornou-se extremamente difícil. O frio penetrava nas roupas esfarrapadas dos soldados e muitos mal conseguiam andar, cair significava não levantar mais, devido ao frio e neve. Centenas de franceses acampavam para dormir nas estepes geladas e amanheciam ou congelados ou então assados pela proximidade das fogueiras que montavam na tentativa de escapar do frio. Os cadáveres congelados espalhavam-se aos milhares pelas estradas, vilas abandonadas e florestas.

No dia 14 de dezembro de 1812 o que restou do *grande exército* conseguiu atravessar o rio *Nemen* comandado por um Bonaparte perplexo e com cerca de 550 mil homens mortos. Esta campanha da Rússia mostrou que Napoleão não era invencível e que, de algum modo, se adivinhava o fim do sonho napoleónico de um domínio da Europa.

(cont. pág. 7)



## ESCRITA CRIATIVA: Da Prosa à Poesia...



### “Quando eu for grande”

M.<sup>a</sup> da Conceição Areias  
Associada, Nova Atena

Fui sempre grande; desde os mais de 4 quilos com que nasci, até aos pouco mais de 1,70 m que me separam uns 20 cm das mulheres da minha geração.

Aos 15 anos não havia sapatos que me servissem, camisolas com mangas tão compridas quanto os meus longos braços.

Não cheguei mais depressa onde chegavam os outros, cresci ao mesmo ritmo, no entanto.

Interiormente os sonhos eram os mesmos, os mesmos medos, as mesmas ilusões. Quando eu fosse grande, tanto por dentro como por fora, tal como os outros, iria mudar o mundo!

Contudo não conquistei castelos, não derrubei monstros e os príncipes que encontrei não eram encantados; encontrei gente como eu, uns pequenos outros grandes.

Mudei mundos para melhor, mudei mundos para pior e, o meu, vai-se mudando todos os dias.

Agora sou crescida; o que eu queria, em cada dia, era ser Grande!

Fevereiro de 2012

### “Há Palavras”

M.<sup>a</sup> Regina Pais Ferreira  
Associada, Nova Atena

Há palavras que consolam/  
Outras que fazem doer  
E nos endoidecem/  
Há palavras amenas  
Leves na cor/  
Palavras que se deixam comer  
Tal maçã suculenta  
E falam de amor/  
Há palavras que recordam  
O prado verde dos campos  
O tronco carcomido das árvores  
A ventania das fortes chuvadas  
O nevoeiro dos tempos  
Difíceis/  
Há palavras que dão confiança/  
Que falam de esperança  
Do tempo que há-de vir/  
Há palavras que falam da seara madura  
Poesia errante dos tempos  
Elevada à glória/  
Poesia dos tempos, a memória

Novembro 2011

Fernando Botas

Tesoureiro, Nova Atena

No passado mês de Novembro decorreu a Assembleia-Geral Ordinária que, pela extensa matéria apreciada e em face da expressiva presença e apoio dos associados, pode considerar-se como uma *Assembleia-Geral histórica* da Associação, que só tem paralelo com a Assembleia que decidiu a constituição da Nova Atena, em 12 de Abril de 2008.

O Plano de Atividades e o Orçamento para 2013 foram aprovados sem qualquer voto contra, representando um claro apoio e confiança na Direção.

A aprovação por expressiva maioria dos associados da mudança para as instalações cedidas pela Câmara Municipal de Oeiras, bem como a aprovação dos investimentos a ela associados, foram decisões com visão de futuro e estratégias para a concentração, o desenvolvimento e o crescimento das diversas atividades da Nova Atena.

Ligada a estas resoluções está também a alteração da Sede da Associação, mudança que não influenciará o excelente relacionamento com as diversas Instituições e forças vivas sedeadas em Linda-a-Velha, para as quais teremos sempre disponibilidade de colaboração e uma palavra de “muito obrigado” por todo o apoio e simpatia.

## BALANÇO...

Também a aprovação da redução do valor das quotas, bem como o atender-se às situações especiais de colaboração, foram pontos muito importantes e clarificadores.

O trabalho de planeamento e acompanhamento da mudança está em curso, em consonância com os responsáveis da Câmara para estes projetos.

Assim que seja possível iniciaremos as operações de mudança, se bem que já se utilizem as instalações para as atividades musicais e se iniciem brevemente as atividades físicas.

### Ficha Técnica

**Título** - A NOV'IDADE

**Propriedade e Edição** - NOVA ATENA, Largo da Pirâmide, 3R, Linda-a-Velha, Tel. 210939623

**Direção** - C. Gonçalves

**Coordenação** - L. M. Rodrigues

**Redação** - C. Gonçalves, E. Castel-Branco, F. Botas, L. M. Rodrigues

**Cabeçalho** - M. Botas

**Fotografia e Imagens** - Sócios da Nova Atena, Facebook/NA e Wikipedia

**Depósito Legal** - 309675/10

**Composição** - L. M. Rodrigues

**Impressão** - COPIDOURO, SA

**Tiragem** - 300 exemplares

**“O Milagre e a Aventura da Vida”**

Constantino Ferreira  
Associado, Nova Atena



As condições que se reuniram no nosso planeta há milhões de anos para que fosse possível o desenvolvimento de vida na Terra foram um milagre do Universo.

A aventura da vida começa com as primeiras células unicelulares. O seu desenvolvimento foi, e é, uma constante.

Os primeiros humanóides aparecem de uma constante evolução da vida na Terra que lhes proporciona essa evolução.

A História começa com a escrita e o homem pré-histórico deixou “escrito” nas suas pegadas, ao longo de milhares de anos da sua evolução, todo o seu saber acumulado.

Hoje, ao acordar, eram para aí sete e picos, já a manhã rompia a madrugada e a claridade anunciava um nascer do sol, brando mas luminoso, neste Outono felizmente chuvoso e a querer anunciar o frio do Inverno.

Fui para a varanda nascente esperar o sol nascer. Embrulhado em duplo roupão, o frio de 9 graus era agradável.

Sentado, esperei o sol nascer, olhando o Cristo-Rei, por detrás da silhueta da ponte sobre o Tejo.

O astro-rei aparece, luminoso, mas como que não querendo ofuscar o Cristo-Rei, de cor suave, de cor de azeite brilhante. Aquela imagem em contra luz fica com uma “áurea” magnífica e o meu pensamento percorre a História da vida na Terra em poucos segundos. Das plantas aos seres vivos mais incríveis, do homem pré-histórico adorador do sol, aos Celtas, Persas, Gregos e Assírios. Vi as guerras e o amor, vi a vida de Buda e de Jesus de Nazaré. Vi a esperança neste sol nascente luminoso. Mas, uma nuvem estratificada, à altura dos braços do Cristo-Rei, encobre o sol. Olho para a Serra de Monsanto e, no desvio desse olhar, vejo na janela do prédio ao lado um homem de cigarro na mão, olhar fixo no horizonte do sol nascente, sugando convicto os odores do tabaco para, logo a seguir, com ar imponente, deitar para fora uma baforada de fumo de cor cinzenta, igual à cor das nuvens que lhe ofuscavam o pensamento.

Regresso ao interior da casa, ao interior da Vida na Terra. Sinto que a vida é um milagre, fico feliz por um instante e, a vida continua.

Não são “estas” nossas atuais dificuldades que irão impedir a nossa alegria de viver ou a evolução da Vida na Terra ou mesmo do nosso Universo infinito.

*ferreiradalva@hotmail.com*

**HISTÓRIA...** (cont. pág. 5)**“Campanha da Rússia, 24 de junho a 14 de dezembro de 1812”**

Adelaide Duarte  
Vice-Presidente, Nova Atena

Em 2001, numa escavação em Vilnius, capital da Lituânia, os trabalhadores depararam-se com um tesouro histórico: os ossos de 2 mil jovens. Os arqueólogos admiraram-se ao descobrir os restos mortais de soldados franceses mortos durante a campanha da Rússia em 1812. Era a primeira vez que aparecia uma sepultura coletiva de soldados do grande exército napoleónico.

O local (na época parte do império russo) fez parte da trajetória da terrível marcha de volta à França feita pelo exército de Napoleão. A identificação foi possível graças a moedas com a efígie de Bonaparte, pedaços de botões, botas e cintos de uniformes encontrados junto aos esqueletos. Os corpos congelados dos rapazes destacavam-se pela sua juventude. As causas da morte eram frio, fome e doenças. O carrasco fora o mesmo

que expulsara os franceses das estepes: o impiedoso inverno russo, que atingira quase -40° C durante a caminhada de volta ao solo francês.



Em meados de 2010 um outro grupo de estudiosos encontrou dezoito soldados do grande exército de Napoleão I numa região próxima da cidade de Vilnius. Os restos destes soldados foram enterrados em novembro desse ano junto com os outros dois mil corpos de soldados napoleónicos descobertos em 2001 e sepultados em 2003 no cemitério de *Antakalnis*, em Vilnius.



## ACONTECEU...

No segundo semestre de 2012, as principais atividades desenvolvidas e ações em da Nova Atena foram as seguintes:

### Visitas de Estudo

- ✓ Museu do Hospital e das Caldas, Caldas da Rainha
- ✓ Museu José Malhoa, Caldas da Rainha
- ✓ Museus e monumentos da Europa Central (Ex.: Abadia de Melk, Basílica de S. Vito, Campo de Concentração de Dachau, Castelo de *Neuschwanstein*, Galeria Nacional Húngara, Palácio de *Schönbrunn*, Sinagoga de Budapeste)



### Visitas de Lazer e Caminhadas

- ✓ “Europa Central” (Budapeste, Bratislava, Viena, Salzburgo, Innsbruck, Munique, Praga)
- ✓ “Lisboa vista do Rio”, Mini Cruzeiro no Tejo, Lisboa
- ✓ “Por Ruas de Lisboa”, do Cais do Sodré e do Marquês de Pombal à “Mãe de Água” das Amoreiras, Lisboa
- ✓ Região do Oeste, de Caldas da Rainha ao Baleal



### Visitas a Exposições

- ✓ “Alphonse Mucha”, Museu Mucha, Praga, Rep. Checa
- ✓ “150 anos de Gustav Klimt”, Palácio Belvedere, Viena, Áustria

### Conferências

- ✓ “Envelhecimento Ativo”, Dra. Joaquina Madeira, Coordenadora Nacional para o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações
- ✓ “Aristides Sousa Mendes”, Eng. Sousa Mendes (neto)

### Atuações da Nova Atena

#### Jograís

- Coordenação de Elisabete Castelo-Branco
- ✓ “José Afonso”, 2012.11.22, Palácio dos Aciprestes, Fundação Marquês de Pombal, Linda-a-Velha
- ✓ Festa de Natal dos Alunos da Escola Secundária de Miraflores
- ✓ Sarau de Natal de Junta de Freguesia de Linda-a-Velha

### Cantares Nova Atena

Coordenação de António Matos

- ✓ Academia Recreativa de Linda-a-Velha, Linda-a-Velha



- ✓ CAS de Oeiras, Oeiras
- ✓ Festa de Encerramento do Ano Letivo 2011/12, Nova Atena, Linda-a-Velha
- ✓ Chegada do Círio de N.ª. Senhora do Cabo a Linda-a-Velha
- ✓ Jantar de beneficência em favor dos carenciados de Linda - A - Velha
- ✓ 2ª Mostra Social, organização Junta de Freguesia de Algés, Algés
- ✓ Festa Anual da ADF - Associação Dramática e Familiar de Pedrouços

### Oficina da Música

Coordenação de António Matos e Margarida Almeida e Souza

- ✓ Festa de Encerramento do Ano Letivo 2011/12, Nova Atena, Linda-a-Velha

- ✓ Claustro dos Jerónimos, Mosteiro dos Jerónimos, Lisboa

### Cantus Nova Atena

- ✓ Festa de Encerramento do Ano Letivo 2011/12, Nova Atena, Linda-a-Velha



© Jose Manuel Costa

### Teatro

Autoria e Direção de Ricardo Correia

- ✓ “O Fado é qu’Induca”, I Encontro de Teatro Sénior, Teatro A Barraca, Lisboa

### Outras Atividades

- ✓ Festa de Encerramento do Ano Letivo 2011/12, Nova Atena, Linda-a-Velha
- ✓ Festival Sénior, participação nas atividades desportivas, iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras, Parque Urbano do Centro Desportivo Nacional do Jamor, Jamor
- ✓ Magusto, CAS de Runa, Runa
- ✓ Recolha de bens alimentares para ajuda a famílias carenciadas, Salão Paroquial, Igreja Nossa Senhora do Cabo, Linda-a-Velha
- ✓ Sardinhada, Linda-a-Velha
- ✓ Stand de apresentação dos projetos e eventos da Nova Atena, 2ª Mostra Social, organização Junta de Freguesia de Algés, Algés
- ✓ Workshop “Mesas de Natal”, Nova Atena, Linda-a-Velha
- ✓ Workshop “Poesia com Palavras e com Imagens”, organização CM Oeiras, Fábrica da Pólvora, Barcarena
- ✓ Festa de Natal 2012, Nova Atena